



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 48				
Local:	Auditório Jonas Pineiro, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	14/06/2018	Hora de início:	13:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 13:00: - Abertura da reunião
 - * Saudação do Presidente da Câmara
 - * Assuntos da Secretaria da Câmara:
 - Aprovação dos registros da 47ª reunião
 - Próximas Reuniões
 - Membros Infrequentes
- Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica
 - * Cadastro Vitivinícola - Carlos Paviani
 - * Crédito - Carlos Paviani
 - * Seguro Rural - Olir Schiavenin
 - * Legislação - Mário Sérgio
 - * Comercialização da safra - Oscar Ló
 - * Defesa da cadeia produtiva - Railson Vieira
 - * Tributação - Gilberto Pedrucci
- Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira - Equipe Agropensa/Embrapa
- A Inserção das empresas do setor no Simples Nacional - Marcello Maia/Sebrae
- Substituição Tributária: nivelamento e encaminhamentos
- Logística Reversa: nivelamento e encaminhamentos
- 16:40 - Assuntos Gerais
- Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
5	LUCIANO VIAN	ABE	PR	
6	CAMILA TORRES MEYER	ApexBRASIL	PR	
7	JOSE CARLOS ESTEFENON	ASBRASUCO	PR	
8	JOSÉ FERNANDO DA SILVA PROTAS	EMBRAPA	PR	
9	Oscar Ló	FECOVINHO	PR	
10	ITALO FRANCISCO BERTOLI	FIEMG	PR	
11	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR	
12	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

13	HELIO LUIZ MARCHIORO	OCB	PR
14	GUSTAVO ROCHA SANTOS	SEAD	PR
15	GILBERTO PEDRUCCI	SINDIVINHO/RS	PR
16	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR
17	DEUNIR LUIS ARGENTA	UVIBRA	PR
18	JOSE GUALBERTO DE FREITAS ALMEIDA	VALEXPORT	PR
19	IGOR VON BROESIGKE CASTRO	ABIR	PR
20	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR
21	RACHEL ALVES MASSANORI NARIYOSHI	Confraria Amigas	PR
22	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR
23	RITA DE Cássia MILAGRES TEIXEIRA VIEIRA	MDIC	PR
24	HELDER MOREIRA BORGES	SDA/MAPA	PR
25	VANDERLEI ABREU	ABBA	PR
26	CARLOS ALBUQUERQUE	ABBA	PR
27	MANUELA SIMÕES	CGATA/SE	PR
28	FABIO SILVA COSTA	CONAB	PR
29	MARCO TÚLIO SANTIAGO	DIPOV/SDA	PR
30	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	PR
31	EDSON BOLFO	EMBRAPA	PR
32	JOSEPH J REINER	MAPA	PR
33	MONICA A A NETTO	MF	PR
34	FERNAANDO A P LEITE	SINDUSVINHO	PR
35	LETICIA LINHARES	VECTOR	PR
36	TALES PAULINI	VECTOR	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara: Às treze horas e vinte minutos, do dia 14 de junho de 2018, no auditório Jonas Pinheiro, sobreloja do edifício sede do Mapa, em Brasília/DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, **Humberto Cereser**, a Quadragésima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados. Ele saudou a todos, chamando o assessor do Ministro da Agricultura, **Joseph Reiner**, para a compor a Mesa. Comentou a importância do esforço e da disposição dos presentes em participar das reuniões e das discussões afetas à viticultura. Destacou três temas: a questão da logística reversa, a Substituição Tributária - ST e da Tabela de Fretes, fazendo uma reflexão sobre o impacto de cada um para a cadeia produtiva. Em seguida, o Secretário da Câmara, **Marconi Albuquerque**, reforçou as boas vindas, deu prosseguimento aos itens administrativos da pauta.

***Assuntos da Secretaria da Câmara:** Aprovação dos registros da 47ª reunião: submetidos à plenária, os registros da última reunião resultaram aprovados, sem ressalvas. Próximas reuniões: foi confirmada a data de 28/09/2018, sexta feira, para a realização da 3ª e última reunião do ano em Bento Gonçalves/RS, por ocasião da XXVI Avaliação Nacional de Vinhos. Membros infrequentes: APEX Brasil, ABRAS e SINDUSVINHOS compareceram à reunião e tiveram suas faltas zeradas. Os demais (SINDIVINHO/SC, ABRABE, AGAVI, ANAV, SDA/MAPA) serão novamente convocados a comparecer ou a se manifestar em relação a sua permanência no Colegiado. Na próxima reunião a plenária julgará os posicionamentos e deliberará pela permanência ou exclusão das entidades faltosas. Restou ainda deliberado: a exclusão da ANEV, que comunicou o encerramento de suas atividades; a ascensão do Sindusvinho (São Roque-SP) à condição de membro no lugar da ANEV e admissão do Ministério da Fazenda como convidado permanente.

Deliberação: exclusão da ANEV, ascensão do Sindusvinho à membro e admissão do Ministério da Fazenda.

Ação 1: fazer as alterações e registros no SGCAM.

Ação 2: enviar expediente as entidades faltantes

Responsável: Secretaria da Câmara



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

2. Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica: *Cadastro Vitivinícola: **Carlos Paviani**, representante do Ibravin, informou que está sendo desenvolvido pela Procergs - Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - o Sisdevin - Sistema de Declarações Vinícolas, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS, para substituir o Sisdeclara. Em operação desde 11/06/2018, a intenção é que ele passe a ser utilizado não apenas na região Sul. Finalizou propondo incluir no cadastro que o Mapa está desenvolvendo, caso não haja impedimento legal, as informações sobre os importados (entrada e comercialização). **Raquel Salgado**, da ABBA, e **Alexandre Seabra**, da ABRAS, se propuseram a levar o assunto aos seus respectivos conselhos de administração, comunicando o resultado na próxima reunião. **Helder Borges**, representante da SDA/Mapa nivelou a todos sobre o sistema em desenvolvimento no Mapa. Segundo informou, em 22/05/2018 se reuniu com a Procergs e a SEAPI/RS para tratar, dentre outras coisas, da migração de informações entre os Sisdevin e o Sistema do Mapa. Os trâmites tiveram avanço considerável depois do apoio da Secretaria Executiva do Ministério, e pretende-se que em breve ele esteja apto a operar. Concluindo, informou que já se tem pronta a minuta da Instrução Normativa e que ela poderia ser encaminhada aos membros para avaliação e sugestões. *Crédito: **João Salomão**, representante da SPA, falou rapidamente do lançamento do Plano Safra 2018/2019, destacando a redução da taxa de juros de base do crédito rural (de 8,5% para 7%); reclassificação de produtores no Pronamp - Financiamento para investimentos dos médios produtores rurais em atividades agropecuárias (taxa de juros de 6%); a taxa de comercialização que agora chega até 8,5%; taxas base do PRONAF de 2,5%; os limites por produtor e cooperativas, entre outras informações. *Legislação: **Mário Sergio**, representante da Asbrasuco, falou sobre os avanços das normativas relacionadas à cadeia produtiva. Regulamentos/Normas Técnicas: a) publicada a Lei 13.648, em 11/04/2018, de autoria do Dep. Alceu Moreira/PMDB/RS, que dispõe sobre a produção de polpa e suco de frutas artesanais em estabelecimento familiar rural, alterando a Lei nº 8.918/1994 e retirando da clandestinidade diversos produtores; publicado o Decreto 9.348, em 17/04/2018, que altera o art. 26, Decreto nº 8.198/2014, permite uma elevação máxima de três por cento em álcool, volume por volume, na graduação alcoólica dos vinhos de mesa, à temperatura de vinte graus Celsius. Disse que esteve na CGVB/SDA em busca de informações sobre a atualização de normas e que ficou sabendo que as INs 17, 18, 19/2013, que tratam da quantidade mínima de suco em bebidas não alcoólicas, deverão ser submetidas, brevemente, à consulta pública; da mesma forma passará por revisão/adequação a IN 17/2015, que versa sobre o registro de estabelecimentos. No caso da IN que trata dos PIQs dos Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho, esta passará por uma adequação na sua redação. **Helder Borges** aproveitou para esclarecer os trâmites e os pequenos ajustes que se pretende fazer. Finalizando, o coordenador do GT destacou algumas matérias legislativas em tramitação no Congresso Nacional. Lembrou a Moção nº 04/2014 por meio da qual a Câmara Setorial solicitou gestões do Mapa visando à alteração da Legislação Federal disciplinadora do volume de bebidas trazidas do exterior como bagagem acompanhada. O pleito foi encaminhado ao Ministério da Fazenda, permanecendo sem resposta até o momento. **Raquel Salgado** aproveitou para lembrar que já se apresentou brilhante trabalho à Receita Federal do Brasil demonstrando o prejuízo ao setor e justificando o pleito. Disse ainda que é preciso uma ação mais contundente do Mapa junto ao Ministério da Fazenda e que é preciso olhar para as zonas de fronteiras que oferecem grande risco de entrada produtos sem controle. Finalizou comentando sobre a nova regra disciplinadora da rotulagem nutricional dos produtos, que será colocada em consulta pública pela Anvisa. *Comercialização da safra: **Oscar Ló**, representante da Fecovinho, apresentou os dados referente ao fechamento da safra de 2018 no Rio Grande do Sul. Disse que espera que no próximo ano, com o cadastro nacional, possa apresentar o panorama nacional. A safra apresenta leve queda com relação aos resultados recordes de 2017, que foi a maior do setor. Contudo registra-se um aumento da comercialização quando se compara 2018 com 2017. No entanto, ressaltou, o mercado ainda é menor do que há 5 anos. Verificou-se crescimento dos números de suco integral e diminuição do volume dos demais sucos. As importações se mantêm no patamar do ano passado para o primeiro trimestre. No caso das exportações registra-se um acréscimo de 27%. Concluiu dizendo que há tendência de estoques elevados ao final do ano. **Fernando Protas**, da Embrapa, ressaltou o aumento do vinho de mesa envasado e defendeu a importância de se incluir na análise o valor agregado. *Tributação: **Gilberto Pedrucci**, representante do Sindivinho/RS, comentou que não aconteceram muitos avanços referentes ao tema, pela abrangência e pelo atual panorama financeiro do país. Foi realizada, cerca de 20 dias antes, reunião com o Secretário de Agricultura do RS, na qual foi oficializado novamente o pedido de retirada da ST no estado do RS. Nos próximos 15 dias espera-se resposta. Ele comentou a dificuldade que a antecipação do caixa das vinícolas gera quando da comercialização e a tabela de frete decorrente da greve dos caminhoneiros e seu efeito cascata. Positivamente, destacou que houve a inclusão de mais de 200 vinícolas do estado no Simples Nacional. **Raquel Salgado** reafirmou o posicionamento de sua entidade, e representados, a favor da retirada da ST. Por fim os membros ressaltaram que a alta carga tributária não deixa espaço para investimento, planejamento, e ainda menos para assegurar a sustentabilidade da cadeia produtiva. Terminou dizendo que a produção está cada vez mais insustentável, apesar do consumo estar aumentando. Há risco de futura queda da produção de uvas, dependendo do que acontecer na região de Campanha - RS. Opinou que o setor passa por um dos piores momentos de sua história. **O Presidente da Câmara** comentou concordando com expositor de que o momento é preocupante. **Raquel Salgado** disse que a mudança no sistema de tributação favoreceu os governos estaduais às custas do setor.

Deliberação: Não houve.

3. Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira - Edson Bolfe, representante da Embrapa, fez apresentação sobre o “Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira” produzido e coordenado pela equipe do Agropensa. Lançado dia 24 de abril, quando a entidade comemorou os 45 anos de criação, o trabalho contou com a contribuição de aproximadamente 400 colaboradores da Embrapa e instituições parceiras. Segundo o palestrante, foram analisados durante 18 meses sinais e tendências globais e nacionais sobre as principais transformações na agricultura em questões científicas, tecnológicas, sociais, econômicas e ambientais e seus potenciais impactos. O documento traz perspectivas e os principais desafios científicos, tecnológicos e organizacionais baseados em análises do ambiente interno e externo, nacional e internacional. Um dos destaques é a identificação de sete megatendências e os respectivos desafios: mudanças socioeconômicas e espaciais da agricultura; intensificação e sustentabilidade dos sistemas de produção agrícola; mudança do clima; risco na agricultura; agregação de valores nas cadeias produtivas agrícolas; protagonismo dos consumidores e convergência tecnológica e de conhecimento na agricultura. Após a apresentação o palestrante respondeu aos comentários e perguntas dos membros da câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Deliberação: Não houve.

4. A inserção das empresas do setor no Simples Nacional - Marcello Maia/ - O item foi postergado para a próxima reunião da Câmara Setorial.

Deliberação: não houve.

5. Substituição Tributária: nivelamento e encaminhamentos - Item tratado, em sua maior parte, em paralelo com o item dois, durante a apresentação do andamento dos GTs temáticos. **Raquel Salgado** informou que recentemente participou de reuniões com o Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento de São Paulo no intuito de sensibilizá-lo quanto a retirada da ST naquele estado. Segundo afirmou, o Secretário ficou sensibilizado e prometeu apoiar o pleito junto ao governador. Adiantou que acontecerá uma reunião com o governador do Estado de São Paulo quando será apresentado esse pleito. Propôs que as entidades que assinaram o documento anterior, dentre elas a ABBA, IBRAC, IBRAVIN, ABRABE, dentre outras, assinem o novo documento que ficou de ser enviado à Secretaria de Agricultura paulista no dia de amanhã.

Deliberação: convidar a Abividro para participar da próxima reunião da câmara.

Ação: enviar convite a Abividro

Responsável: Secretaria da Câmara.

6. Logística Reversa: nivelamento e encaminhamentos - O **Presidente da Câmara** sobre a Logística Reversa: é um "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada". A Lei nº 12.305/2010 definiu três diferentes instrumentos que poderão ser usados para a sua implantação: regulamento, acordo setorial e termo de compromisso, e o Decreto Nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, que regulamentou a Política Nacional de Resíduos Sólidos, ratificou a relevância dada à logística reversa e criou o Comitê Orientador para a Implantação de Sistemas de Logística Reversa. O Presidente comentou sobre os impactos financeiros e jurídicos da implementação da logística na Cadeia, principalmente sobre os pequenos produtores. Ele também mencionou o fato de que a Cadeia já contribui, via impostos e contribuições, com a preservação ambiental e, ainda, fica com a responsabilidade e custos finais. Finalizou dizendo que todos devem se unir, incluindo a indústria de insumos sólidos (vidros, por exemplo) para encontrar uma saída para o entrave, que contemple uma situação melhor para os catadores. Caso isso não aconteça, opinou, o setor pagará uma conta pesada. Finalizando, comentou sobre outros setores que já encontram saída para os seus resíduos. **José Gualberto**, da Valexport, alertou que já que a indústria de vidro está preferindo material novo ao reciclado, pode ser que não se disponha a participar de uma coalizção como essa. **Luiz Argenta**, da Agavi, falou da sua preocupação com possíveis ações do Ministério Público. **Carlos Paviani** aproveitou para informar que o Ibravin está fazendo um estudo para levantar o volume de resíduo que está sendo gerado. O Presidente comentou exemplos de outros países que já encontraram a forma de tratar os seus resíduos sólidos e aproveitou para dizer que em São Paulo a Cetesb já está forçando as empresas a aderirem ao programa de resíduos sob pena de perda do registro.

Deliberação: Não houve.

7. Alteração de norma do Ministério do Trabalho - **Carlos Paviani** solicitou a inclusão desse tema para falar sobre o programa alimento seguro, em particular sobre as normas que regulam o local para depósito de agrotóxicos. A NBR 9843-3 da ABNT, e NR 31 do Ministério do Trabalho. A norma da ABNT não especifica distância mínima, diferentemente da norma do MT que estabelece 30 metros de distância da residência. Informou que o Ibravin produziu uma cartilha com pessoal técnico e especializado para utilização no âmbito do Programa Alimento Seguro que distribuída nos eventos de capacitação. Destacou que em diversas propriedades não há possibilidade de se manter a distância de 30 metros, exigida pelo MT. Opinou que deveríamos ter um estudo do risco em relação a distância. Disse, ainda, que já compareceram ao MT para pedir a alteração da norma, mas ouviram daquele ministério que o órgão somente poderá alterar a partir de uma decisão tripartite: produtores (CNA), trabalhadores (Contag) e MT. A proposta de alteração já foi encaminhada à CNA e Contag, mas o assunto não evoluiu. Finalizou propondo uma forma de consenso para dirimir essa contradição entre as normas, a fim de se admitir uma distância praticável, por meio de um adendo à norma do MT. Na sequência apresentou uma sugestão de texto de alteração da norma. Submetida ao plenário, a proposta recebeu o apoio de todos.

Deliberação: encaminhar ao MT pedido de alteração da NBR 9843-3

Ação 1: elaboração da minuta do documento.

Responsável: Carlos Paviani, Ibravin.

Ação 2: Formatação e encaminhamento da minuta de aviso ministerial.

Responsável: Secretaria da Câmara

8. Assuntos Gerais: Não foram deliberados ou abordados outros encaminhamentos não previstos.

9. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** ressaltou a importância do encontro, da união de todos em defesa da cadeia produtiva. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta minutos. As apresentações feitas nesta reunião, que foram disponibilizadas pelos autores, serão enviadas aos membros que as solicitarem,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

bem como serão postadas no seguinte site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------